



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MACROFAUNA BENTÔNICA ASSOCIADA A AFLORAMENTOS ROCHOSOS ENTRE DIFERENTES FÁCIES E GRAUS DE EXPOSIÇÃO

Marília Jaeline Alves Freitas^{1*}, Stellyrio de Brito Neves Neto¹, Thaynara Thuane de Lima e Lima¹, Cesar França Braga¹.

1. Universidade Federal Rural da Amazônia; 68650-000, Capitão Poço – Pará, Brasil.* autor correspondente: mariliajaeline@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster.

Os ambientes rochosos entremarés favorecem microhabitats que aumentam a diversidade e abundância de macroinvertebrados associados. Este trabalho verificou a abundância e composição de espécies em afloramento rochoso. A área de estudo é a ilha de Maiandeuá/Algodual com afloramento com fácies expostas e protegidas e planos horizontais e verticais. Em cada tratamento, quatro pontos (1m²) foram coletados manualmente. Análises multivariadas (MDS, ANOSIM, SIMPER) foram realizadas para comparar a abundância e composição entre os tratamentos. PCA e BIOENV foram utilizados para identificar as variáveis ambientais mais importantes influenciando os padrões biológicos. Ocorreram diferenças significativas entre os graus de exposição ($R_{Global}=0,408$). Os gêneros *Stramonita* e *Littorina* foram mais abundantes na área exposta à ação mecânica de ondas, devido sua maior capacidade de suportar o estresse físico causado pela ação das ondas através do corpo mais hidrodinâmico e proteção em fendas. A área protegida apresentou maior diversidade devido ao baixo hidrodinamismo que promove a fixação e permanência de mais espécies. Diferenças também ocorreram entre os planos horizontais e verticais ($R_{Global}=0,32$). O plano vertical, sendo mais alto em relação à linha de maré, é mais exposto à insolação, altas temperaturas e menores alagamentos e exposição a ondas, promovendo a ocorrência de organismos mais resistentes-como gastrópodes *Stramonita* e *Littorina*. Na área horizontal, ocorreram, espécies móveis que acompanham o ciclo das marés, tais como crustáceos ermitões do gênero *Clibanarius* e caranguejos *Pachygrapsus*. A condutividade ($27,68\pm 8,93$) foi associada com alta abundância na fácies exposta ($33,25\pm 10,17$) e alta diversidade nos ambientes protegidos ($22,12\pm 0,33$). A condutividade está relacionada ao período chuvoso e o conseqüente maior acúmulo de água nas poças encontradas no afloramento, o que possibilita a maior dissolução de íons das próprias rochas e seu acúmulo pela evapotranspiração. A estrutura das assembleias em afloramentos rochosos macrobentônicas está relacionada a diferentes graus exposição e declividade na Ilha de Algodual.

Agradeço Cesar França Braga, quem me possibilitou a execução desse trabalho e me iniciou na ciência.